

Influência da natação no desenvolvimento motor e socioafetivo: intervenção profissional

Influence of swimming on motor and socio-affective development: professional intervention

Tarcísio José da Silva Júnior<sup>1\*</sup>, Emerson Kenji Sumida Yamaguchi<sup>2</sup>, Alexandre Alves Sola<sup>3</sup>, Ana Amélia Anzolin de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil. <sup>3</sup>Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil.

<sup>4</sup>Docente no Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil

\*tarcisiopr2016@outlook.com

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência da natação no desenvolvimento motor e socioafetivo dos alunos por meio da percepção do profissional de Educação Física, nas academias no município Maringá/PR. Uma pesquisa do tipo descritiva, utilizou-se como instrumento um questionário por meio da plataforma virtual, contendo questões referentes a influência da natação no desenvolvimento motor e socioafetivo do aluno. A amostra consistiu em 14 profissionais de natação da cidade de Maringá/PR. Os dados foram digitalizados no Excel, assim analisando as respostas dos profissionais de acordo com sua observação, realizou-se discussão sobre cada resposta dos profissionais utilizando análise de conteúdo. Pode-se concluir com os dados coletados e relatos dos profissionais de natação, que a modalidade contribui no desenvolvimento das habilidades motoras e socioafetivas, sendo que maioria dos profissionais se dizem satisfeitos com os resultados de seus alunos e percebem a influência da prática no desenvolvimento dos. A percepção dos profissionais sobre a contribuição da natação para o desenvolvimento motor foi completamente positiva, indicando adaptações físicas como força, equilíbrio, resistência, lateralidade, noção espaço-temporal e consciência corporal além de contribuições para habilidades cognitivas.

Palavras-chave: Percepção profissional. Contribuições da natação. Natação infantil.

## ABSTRACT

The present study aims to analyze the influence of swimming on the motor and socio-affective development of students through the perception of Physical Education professionals, in gyms in the city of Maringá/PR. A descriptive research, using a questionnaire through the virtual platform as an instrument, containing questions regarding the influence of swimming on the student's motor and socio-affective development. The sample consisted of 14 swimming professionals from the city of Maringá/PR. The data was digitized in Excel, thus analyzing the professionals' responses according to their observation, a discussion was held about each professional's response using content analysis. We can conclude with the data found and reports from swimming professionals, that the modality contributes to the development of motor and socio-affective skills, with the majority of professionals saying they are satisfied with the results of their students and realize the influence of the practice on the development of students. . The professionals' perception of the contribution of hydration to motor development was completely

positive, in addition to physical adaptations such as strength, balance, resistance, laterality, spatio-temporal notion and body awareness in addition to contributions to cognitive skills.

Keywords: Professional perception. Contributions of swimming. Children's swimming.

## INTRODUÇÃO

A natação tem se destacado como uma atividade física muito importante no desenvolvimento motor e socioafetivo de crianças e jovens. Além dos seus claros benefícios para a saúde física, a natação também desempenha um papel fundamental na promoção da saúde dos alunos, com efeitos positivos nas perspectivas sociais e emocionais. Neste contexto, a intervenção dos profissionais de natação assume papel crucial para maximizar os benefícios desta modalidade de exercício.

Estudos e pesquisas têm investigado o papel da natação no desenvolvimento motor de crianças e jovens. Segundo Magill e Anderson (2017), a natação promove o desenvolvimento motor global, pois envolve uma ampla gama de habilidades como coordenação, equilíbrio, resistência muscular, força e flexibilidade. Ao aprender diferentes estilos de natação, as crianças podem desenvolver habilidades motoras básicas que são transferíveis para outros esportes e até para tarefas do dia a dia. A natação tem impacto significativo no desenvolvimento socioemocional dos jovens.

A natação também afeta significativamente o desenvolvimento socioafetivo do aluno. Para Monteiro (2017) a natação cria um ambiente favorável para o desenvolvimento de habilidades sociais como cooperação, trabalho em equipe, respeito às regras e comunicação eficaz. Conviver na piscina com os colegas e profissionais fortaleceu os relacionamentos e aumentou a confiança dos alunos.

É importante ressaltar que, para um bom resultado as intervenções precisam se adequadas, vale ressaltar a importância de intervenções adequadas por parte dos profissionais de natação. Segundo De Carvalho et. al. (2018) os profissionais desempenham um papel importante não apenas no ensino de técnicas e habilidades de natação, mas também na promoção da saúde do aluno e na criação de um ambiente seguro e acolhedor. O trabalho desses profissionais inclui a adequação das atividades às necessidades específicas de cada aluno, promovendo ambiente inclusivo e estimulando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Ao compreender a contribuição da natação para o desenvolvimento motor e socioafetivo, e o papel dos educadores nesse processo, podemos subsidiar a atuação desses profissionais e promover práticas mais efetivas e inclusivas. Isso pode ter um impacto positivo na saúde e no bem-estar dos alunos e oferecer oportunidades para um desenvolvimento holístico na educação.

A promoção do bem-estar dos alunos por meio da natação e das intervenções dos educadores é um tema relevante e oportuno, dado o crescente enfoque na saúde e bem-estar das crianças e adolescentes. “A natação se destaca pela abrangência de benefícios. A natação desenvolve coordenação, condicionamento aeróbio, reduz a espasticidade e resulta em menos fadiga que outras atividades. Além disso, traz grandes contribuições para o processo de reabilitação e pode reduzir o grau de fraqueza e de complicações” (Melo, 2020). A atividade física regular é essencial para prevenir doenças e desenvolver um estilo de vida saudável desde cedo. Segundo Cunha (2017) a natação se destaca como um método de baixo impacto por proporcionar benefícios físicos e psicossociais estimulantes. A intervenção do profissional, é

possível criar um ambiente de aprendizagem adequado que estimule o desenvolvimento motor, social e emocional dos alunos, tendo em conta as suas características individuais.

Estudos enfatizam a importância do papel do profissional de natação como facilitador no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. De Vargas & Franken (2019) a familiaridade com o meio líquido é essencial no processo de ensino e aprendizagem e deve ter início ainda em casa, uma atividade que pode ser trabalhada é tomar banho com o bebê para ele ter a experiência de sentir a água caindo em seu rosto, assim, quando a criança chega para a aula, já desbloqueou o medo de colocar o rosto dentro d'água, isso ajuda a criança no desenvolvimento de controle de movimento e a sentir cada braçada. O autor destaca a importância da adaptação ao meio líquido, permitir que os alunos conheçam e sintam a experiência de nadar na piscina, proporcionar maior sensação de segurança ao aluno.

A intervenção dos profissionais de natação na saúde dos alunos passa também pela segurança aquática. A conscientização sobre os cuidados necessários na piscina, o ensino de técnicas seguras de nado e a devida supervisão durante a atividade são temas importantes para prevenir acidentes e garantir a segurança dos alunos na água. Essas medidas impediram que os alunos desenvolvessem confiança e autonomia, permitindo que usufríssem dos benefícios da natação com tranquilidade.

Segundo Silva (2019) o desempenho do profissional de natação também é importante do ponto de vista do bem-estar socioafetivo. Pode facilitar a interação do aluno e promover o trabalho em equipe, a colaboração e o respeito mútuo. Além disso, é importante que os profissionais compreendam as necessidades emocionais dos alunos, forneçam apoio e encorajamento e tranquilizem-nos por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e autoestima.

Por fim, a natação dá assim importante contribuição para o desenvolvimento motor e socioemocional das crianças e jovens. As intervenções do profissional de natação desempenham um papel importante na maximização desses benefícios e na promoção do bem-estar físico, mental e social dos alunos. Compreender a magnitude desse esforço e explorar as melhores práticas nessa situação é fundamental para melhorar a qualidade do ensino e proporcionar aos alunos uma experiência gratificante de natação.

Portanto, este estudo teve como objetivo analisar a influência da natação no desenvolvimento motor e socioafetivo dos alunos por meio da percepção do profissional de Educação Física, nas academias no município Maringá/PR.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva. Com base em Santos (2018) revela que na educação e nas ciências comportamentais a pesquisa descritiva é bastante utilizada, supõe que as dificuldades possam ser resolvidas e a conduta melhorada por meio da descrição, observação e análise, sendo que um de seus procedimentos mais comuns seja a realização e utilização de um questionário.

O estudo foi aplicado para 14 profissionais de natação, ou seja, profissionais de Educação Física de academias de natação da cidade de Maringá – PR, intitulados no corpo do texto como P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14. Os critérios de inclusão foram profissionais de natação atuantes na área, e que ministrassem aulas para alunos da faixa etária de 03 a 12 anos de idade.

Para coleta de dados utilizou-se questionário elaborado pelos próprios pesquisadores, composto por 13 questões, sendo, objetivas e dissertativas, direcionados a assuntos como desenvolvimento socioafetivo, desenvolvimento motor e a saúde dos alunos, na percepção do profissional. O questionário foi deferido por uma banca de docentes do colegiado do curso de

Educação Física. Este instrumento foi estruturado em uma plataforma virtual, e gerado um link a ser enviado aos participantes, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Em relação ao estudo, recebeu aprovação dos responsáveis das academias de natação por meio de uma carta de autorização. Os profissionais participantes também consentiram com a pesquisa, assinando os termos de consentimento livre e esclarecido.

Posteriormente, os profissionais receberam o link para o instrumento de pesquisa, contendo perguntas sobre o desenvolvimento socioafetivo, motor e saúde dos alunos, na perspectiva do profissional. A participação dos profissionais foi voluntária, ocorrendo após uma explicação detalhada dos objetivos da pesquisa. Todos os dados coletados foram tratados com absoluta discrição e confidencialidade para preservar a identidade dos entrevistados.

Os dados foram tratados por meio de análise simples descritiva, que foram posteriormente representadas em gráficos. Esse processo foi essencial para atender aos objetivos da pesquisa de maneira clara e visual, facilitando a compreensão dos resultados.

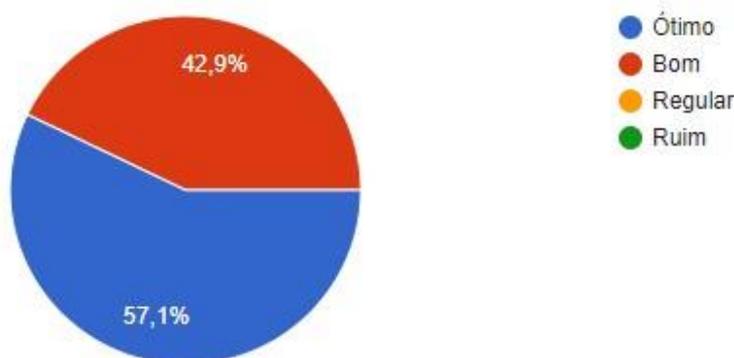
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa visa analisar a influência da natação no desenvolvimento motor e socioafetivo dos alunos por meio da percepção do profissional de Educação Física, nas academias no município Maringá/PR. Sendo assim, observa-se os benefícios do desenvolvimento motor e socioafetivo, bem como o papel crucial do profissional no progresso do aluno.

Com base nas respostas dos profissionais percebe-se a formação inicial entre o ano de 1989 a 2022, sendo que a maioria dos sujeitos relataram possuir uma especialização na área da natação. Dentre os cursos de formação continuada citados pelos sujeitos estão, a natação infantil, hidroginástica e atendimento de crianças com síndromes, transtornos e autismo na natação. Segundo Moreira et al. (2014), sem via de dúvida, a natação infantil é um instrumento eficaz na aprendizagem organizada, na construção do esquema corporal e no papel integrador do processo de maturação.

Observa-se no gráfico 01, a visão que os profissionais têm sobre a infraestrutura da piscina, em que realiza suas aulas.

**Gráfico 01:** Visão dos profissionais em relação a infraestrutura da piscina



Fonte: Os autores

Tal como evidenciado no gráfico 01, 57,1% dos profissionais consideram seu local de trabalho como ótimo, enquanto 42,9% avaliam-na como bom. “A qualidade dos equipamentos interfere na adoção do lazer fisicamente ativo, pois são variáveis que afetam a prática. Portanto, a qualidade estética do espaço, a infraestrutura, a arquitetura e tecnologia são questões que agem de forma positiva ou negativa, a depender das condições existentes.” (Anjos, 2021, p.384).

Dessa forma, os sujeitos ofereceram ao estudo as dimensões específicas da piscina onde as aulas são ministradas, sendo que, a maioria apresenta 20 metros de comprimento por 10 metros de largura, tendo de 1,20m a 1,50m de profundidade. Em relação às dimensões da piscina, segundo Moraes (2011), relata sua experiência, que normalmente as piscinas possuem medidas de 8 metros de largura e 12 metros de comprimento. A profundidade da mesma encontra-se em uma medida que permita que o profissional e os acompanhantes dos bebês se sintam confortáveis para o manuseio com a criança e que permitem uma melhor liberação dos movimentos do bebê, a média encontrada na literatura está entre 1,20 metro a 1,30 metro.

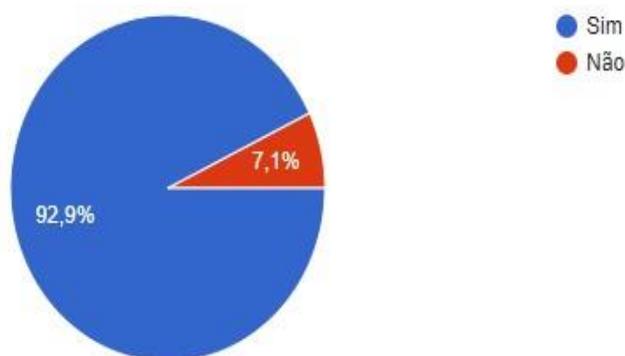
Na sequência, foram questionados os profissionais sobre a metodologia utilizada em suas aulas, e obteve-se como respostas a Metodologia Gustavo Borges e a Metodologia Analítico e Sintético. Para o profissional P1, a Metodologia Gustavo Borges que é uma abordagem gradual de ensino de natação em quatro níveis (A, B, C e D), focada no desenvolvimento motor e pedagógico no meio aquático. Assim, afirma o P4 “Baseada na relação entre idade, técnicas e estimulação perceptiva que foi criada pelo nadador olímpico brasileiro Gustavo Borges”. Fundamentalmente, a Metodologia Gustavo Borges consiste na relação entre as idades, nível pedagógico de técnicas e procedimentos e desenvolvimento motor no meio aquático, por meio da estimulação e experiências perceptivo motoras (Cunha, 2017).

O sujeito P8 relata trabalhar com a Metodologia Analítica e Sintética “No método analítico ou tecnicista, o profissional organiza o ensino em partes e busca o ensino do nado ao final do processo, já no método sintético parte do que o nadador já sabe realizar e através de jogos, brincadeiras ou resoluções de problemas ocorre o aprendizado do nado”.

O método analítico é mais comumente utilizado no ensino de natação e pode ser dividido em duas formas: partes para o todo e partes progressivas. Na primeira, o nadador aprende cada movimento separadamente e em seguida, coordena-os e realizando o nado completo. Já o método sintético é denominado de misto, pois se caracteriza de uma junção entre o método global e o analítico (Pinto, 2017).

Por meio do questionário aplicado aos profissionais, constata-se que realizam avaliações com os alunos, como uma forma de acompanhar a evolução do aluno, dessa maneira, o gráfico 02, demonstra a porcentagem.

**Gráfico 02:** Percentual de profissionais que realizam avaliação em seus alunos



Fonte: Os autores

No gráfico 02, mostra que a maioria, ou seja, 92,9% dos profissionais de natação da cidade de Maringá, realizam avaliações com os alunos. Por outro lado, apenas 7,1% dos profissionais afirmam não conduzir avaliações. Segundo Moraes (2021) comenta que a avaliação é um componente fundamental na natação, pois oportuniza comparar durante o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, contudo na literatura científica, os estudos que possuem como objetivo a avaliação estão geralmente mais direcionados para o âmbito competitivo. Sendo assim a avaliação na natação é crucial para monitorar o progresso do aluno, embora a literatura científica foque mais na avaliação competitiva. Estudos enfatizam a importância da avaliação diagnóstica individual, utilizando listas de verificação para acompanhar o desenvolvimento do aluno em diferentes etapas de ensino.

Sendo assim, questionou os profissionais em relação ao tipo de avaliação realizada com seus alunos, e no quadro 01, verifica-se o resultado encontrado.

**Quadro 01:** Tipo de avaliação utilizada pelos profissionais de natação com seus alunos

N	CATEGORIA	UNIDADE DE REGISTRO	F
1	Avaliação física que são aplicados durante o ano como de resistência aeróbica, técnica de braçada e habilidades	3	8
2	Anamnese verbal ou conversa informal com os pais de verificar se a criança possui qualquer tipo de limitação cognitiva ou física	2	6

Fonte: Os autores

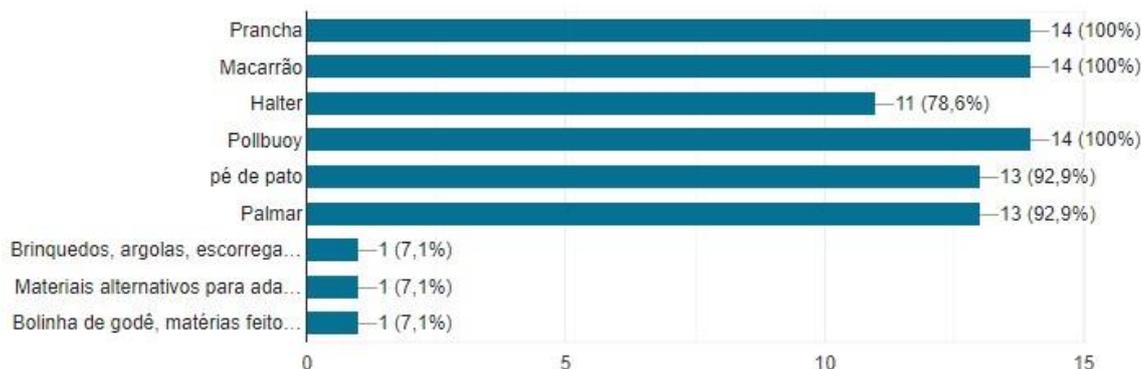
Analisando as respostas dos profissionais sobre o tipo de avaliação que aplicam no seu local de trabalho. Pode-se perceber que na categoria 1, avaliação física que são aplicados durante o ano como de resistência aeróbica, técnica de braçada e habilidades, estas incluem testes de resistência aeróbica para avaliar a capacidade cardiorrespiratória das crianças, essas avaliações ajudam os profissionais a entender o desenvolvimento individual de cada criança na piscina.

Na categoria 2, é realizada anamnese verbal ou conversa informal com os pais de verificar se a criança possui qualquer tipo de limitação cognitiva ou física, antes do início das aulas, é conduzida anamnese verbal ou conversa informal com os pais das crianças. Este processo visa identificar quaisquer limitações cognitivas ou físicas que a criança possa ter. A comunicação aberta e contínua com os pais é vital para personalizar o ensino, adaptando-o às necessidades específicas de cada criança garantindo experiência de aprendizado segura e inclusiva na natação.

Moraes (2021), ressalta a importância da avaliação diagnóstica verificando como a criança se encontra antes do processo de ensino para elucidar os objetivos que ela ainda não consegue cumprir. Esta avaliação deve ser individual e seguir instrumentos de avaliação bem verificados, para isso existem listas de verificação da aprendizagem simples utilização. Estas devem ser elaboradas de acordo com as várias etapas de ensino.

No Gráfico 03, é apresentado os tipos de materiais utilizados pelos profissionais em suas aulas.

**Gráfico 03:** Instrumentos pedagógicos utilizados em suas aulas

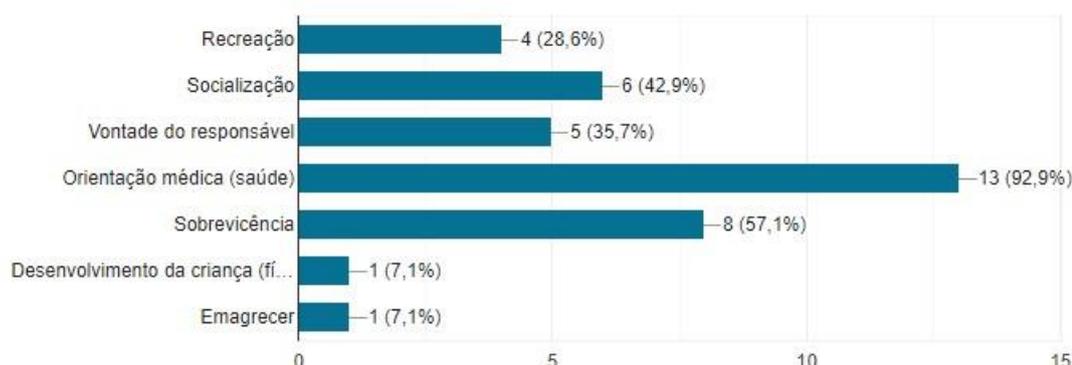


Fonte: Os autores

Como revelado no gráfico 03, é unânime os profissionais adotarem instrumentos pedagógicos durante suas aulas, como pranchas, macarrões e pullbuoys. Além disso, 92,9% dos profissionais utilizam pé de pato, enquanto 78,6% empregam halteres em suas práticas. Outros materiais, como brinquedos, argolas, escorregadores, materiais alternativos para adaptação (argolas e brinquedos), bolinha de godê, materiais feitos de EVA, bambolês, discos e bolas de plástico, são usados por apenas 7,1% dos profissionais como instrumentos pedagógicos. Souza (2021), relata que a criança quando utiliza algum tipo de material, desenvolve inteligência ao manipula objetos. Materiais dos mais variados estimulam a criança criar situações nas quais muitas experiências possam ser vividas.

Aulas criativas, bem elaboradas chamam atenção das crianças e principalmente dos pais que se preocupam com o bem estar de seus filhos. Dessa forma foi questionado aos profissionais quais foram os motivos pelos quais os responsáveis procuraram matricular seus filhos na natação, e assim mostra o gráfico 04:

**Gráfico 04:** Motivos pelos quais os responsáveis pelos alunos matricularam na modalidade de natação



Fonte: Os autores

Com base no gráfico 04, a observação dos profissionais revela que a maioria dos alunos, 92,9%, se matriculou por recomendação médica, devido a problemas respiratórios ou articular. Diante disso, 57,1% dos alunos ingressaram por necessidades de sobrevivência, enquanto 42,9% buscaram socialização. Outros motivos incluíam a vontade dos responsáveis (35,7%), recreação (28,6%), desenvolvimento da criança (7,1%) e perda de peso (7,1%). Segundo Moreira (2014), a natação apresenta diversos aspectos que a fazem ser recomendada para crianças, e bebês, por apresentar diversas formas de estimulação para o desenvolvimento da motricidade. A natação possibilita o bebê a ter um bom desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, ajuda na relação entre pais e filhos, e traz vários benefícios à saúde da criança.

Na tabela 01, percebe-se a relação da natação com desenvolvimento socioafetivo dos alunos.

**Tabela 01:** A influência da natação no desenvolvimento socioafetivo dos alunos por meio da percepção do profissional de Educação Física

<b>PERGUNTAS</b>	<b>sim, muito</b>	<b>sim, um pouco</b>	<b>não</b>	<b>às vezes</b>	<b>não sei responder</b>
1. Você percebe os alunos dispostos e animados nas aulas de natação?	78,6%	21,4%	0,00%	0,00%	0,00%
2. No seu ponto de vista, seus alunos têm facilidade em socializar-se com os outros, durante a aula?	35,7%	42,9%	21,4%	0,00%	0,00%
3. Você observa ou tem informações se seus alunos (as) se sentem mais confiantes em realizar atividades físicas e em socializar-se, depois de terem frequentado as aulas de natação?	57,1%	28,6%	0,00%	0,00%	14,3%
4. A sua relação enquanto profissional é sempre adequada com seus alunos?	85,7%	14,3%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Os autores

De acordo com a pergunta 1, dos profissionais 78,8% relatam que os alunos demonstram mais animados e dispostos durante as aulas, enquanto 21,4% percebe que os alunos estão um pouco menos animados e dispostos.

Souza (2021) comenta que, a brincadeira é uma forte aliada para conquistar esse aspecto de motivação e ânimo dos alunos, ela é capaz de desenvolver a criança em seus aspectos psicológico, social e cognitivo, pois é através dela que se torna capaz de expressar seus sentimentos e percepções sobre o mundo em que se vive.

Quando inseridos nas atividades lúdicas, a criança consegue reconhecer sua realidade e compreender o funcionamento das coisas e aprende a lidar com suas emoções e limitações. Apesar do reconhecimento da importância do aspecto lúdico nas aulas de natação infantil, alguns profissionais de Educação Física ainda não o incorporam, apesar das evidências de seu valor no aprendizado. O uso desse recurso é crucial para motivar os alunos, mesmo diante da resistência à sua implementação.

Observa a pergunta 2, que 42,9% dos alunos na visão dos profissionais têm um pouco de facilidade em se socializar, enquanto 35,7% acham muito fácil. Além disso, 21,4% dos professores acreditam que, os alunos não têm facilidade nesse aspecto. Para Santos (2010), as atividades aquáticas favorecem o processo de socialização do praticante, em que promove a superação de dificuldades por um espírito de competitividade ou pela vontade de superar um desafio pessoal.

Já na pergunta 3, 57,1% dos profissionais observam que seus alunos se sentem mais confiantes em realizar atividades físicas e em socializar-se depois de frequentado as aulas de natação, 28,6% dos profissionais observam um pouco e 14,3% dos profissionais não sabe responder.

Nesse sentido, ao analisar a pergunta 4, vale a pena destacar como é a relação dos profissionais com seus alunos, na sua própria percepção, dos profissionais entrevistados, 85,7% afirmaram sim, muito enquanto 14,3% relataram sim, um pouco. É crucial enfatizar a importância da conexão afetiva entre profissional e aluno em atividades aquáticas, destacando o papel central do professor como mediador do conhecimento. Estabelecer confiança é

fundamental para lidar com possíveis traumas relacionados ao meio líquido durante o processo de aprendizagem da natação.

O quadro 02 mostra a visão dos profissionais sobre a influência na natação no desenvolvimento motor de seus alunos.

**Quadro 02:** visão dos profissionais sobre a influência na natação no desenvolvimento motor de seus alunos.

<b>CATEGORIA</b>	<b>UNID DE REGISTRO</b>	<b>F</b>
Melhora do desenvolvimento motor	1	9
Melhora do condicionamento físico como força, equilíbrio, resistência, lateralidade, noção espaço temporal.	1	7
Desenvolvimento da consciência corporal e aspectos cognitivos	2	6

Fonte: Os autores

Há uma percepção unânime entre os profissionais de que a vivência em ambiente aquático contribui significativamente para o desenvolvimento motor dos alunos. Esse consenso aponta para a importância da natação como uma modalidade esportiva que promove não apenas a diversão e sobrevivência, mas também o aprimoramento das habilidades motoras das crianças.

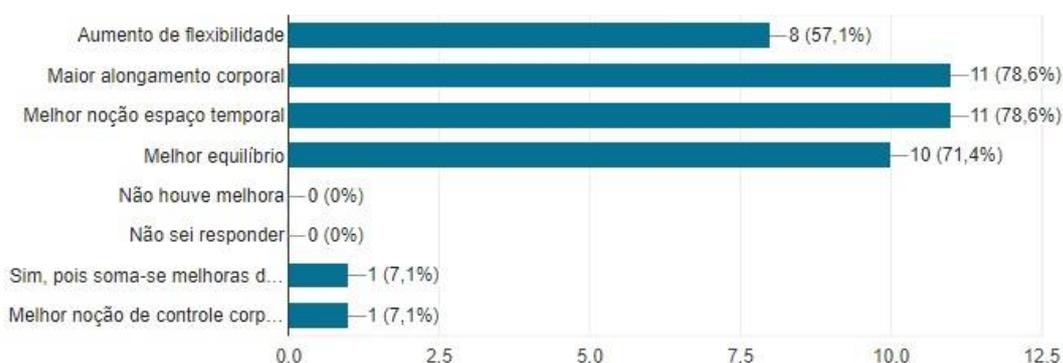
As observações dos profissionais enfatizam o impacto positivo da estimulação motora no ambiente aquático sobre o crescimento, o desenvolvimento motor e a consciência corporal das crianças, assim como relata o profissional P. 13 “Com a natação os alunos adquirem uma melhor percepção corporal, aumento de massa muscular e flexibilidade, com isso melhorando consideravelmente o desenvolvimento motor”. Isso se alinha com a ideia de que a natação oferece um ambiente único, onde o corpo das crianças é desafiado de maneira abrangente, resultando em melhorias nas habilidades motoras fundamentais.

Além disso, os profissionais destacam benefícios específicos, como o aprimoramento da força, equilíbrio, noção espaço-temporal, resistência e lateralidade. Essas melhorias têm um impacto direto no desenvolvimento motor das crianças, proporcionando-lhes as bases necessárias para um movimento coordenado e eficiente.

Chicon (2014) adiciona dimensão importante a essa discussão ao destacar os benefícios da estimulação na água no desenvolvimento infantil. A água fornece um ambiente único que estimula o desenvolvimento precoce da criança, incluindo habilidades motoras e coordenação. Essa estimulação na água resultar em conquistas precoces, e promove maior domínio sobre os movimentos.

O gráfico 05, afirma essas habilidades adquiridas pela prática da natação, ilustrando a percepção dos profissionais sobre a melhora do aspecto motor dos alunos ao longo das aulas.

**Gráfico 05:** Percepção dos profissionais na melhora do aspecto motor dos alunos ao longo das aulas.



Fonte: Os autores

Os resultados deste estudo mais uma vez enfatizam a contribuição extremamente positiva da natação no desenvolvimento motor das crianças, conforme percebido pelos profissionais. Sendo que, 78,6% dos profissionais observaram melhorias notáveis no alongamento corporal e noção espaço-temporal. A melhora do equilíbrio foi observada por 71,4% dos profissionais, enquanto 57,1% relataram que seus alunos aumentaram a flexibilidade. Essas observações ressaltam a importância da natação no aprimoramento das habilidades motoras das crianças, bem como na promoção do desenvolvimento físico e cognitivo.

As respostas adicionais fornecidas por dois profissionais enriquecem a compreensão desse impacto. O P1 menciona o amadurecimento neuromuscular na fase de crescimento, destacando como a prática regular da natação pode contribuir para o desenvolvimento motor, além de melhorar o controle corporal. O P2 ressalta a precisão de movimento e a coordenação motora como benefícios da natação. Essas observações demonstram a riqueza e a complexidade dos benefícios da natação no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Uma base sólida para essas percepções dos professores é mencionada por Melo (2020), quando destaca uma série de benefícios fisiológicos associados à atividade na água, incluindo a diminuição de espasmos e relaxamento musculares, alívio da dor muscular e articular, aumento da amplitude articular, fortalecimento e resistência muscular, melhoria circulatória, elasticidade da pele, melhoria do equilíbrio, relaxamento dos órgãos de sustentação, melhoria da postura e da orientação espaço-temporal, bem como o aprimoramento do potencial residual. Esses benefícios se traduzem em melhorias visíveis nas habilidades motoras das crianças.

É importante destacar que a natação é uma modalidade de exercício que engloba o uso de todo o corpo de forma coordenada, o que naturalmente promove o desenvolvimento de habilidades motoras amplas e aprimoradas. A resistência da água proporciona uma resistência suave e uniforme, o que contribui para o fortalecimento muscular e a melhora da flexibilidade. Além disso, a flutuação na água permite um ambiente de baixo impacto, reduzindo o risco de lesões enquanto estimula o desenvolvimento motor (Oliveira, 2014).

As observações dos profissionais enfatizam o impacto positivo da estimulação motora no ambiente aquático sobre o crescimento, o desenvolvimento motor e a consciência corporal das crianças, assim como relata o profissional P13” Com a natação os alunos adquirem uma melhor percepção corporal, aumento de massa muscular e flexibilidade, com isso melhorando consideravelmente o desenvolvimento motor”. Isso se alinha com a ideia de que a natação oferece um ambiente único, onde o corpo das crianças é desafiado de maneira abrangente, resultando em melhorias nas habilidades motoras fundamentais (Cruz, 2021).

Destacam benefícios específicos, como o aprimoramento da força, equilíbrio, noção espaço-temporal, resistência e lateralidade. Essas melhorias têm um impacto direto no desenvolvimento motor das crianças, proporcionando-lhes as bases necessárias para um movimento coordenado e eficiente. Melo (2020) menciona que a natação é importante para o desenvolvimento físico, mental e social dos praticantes. Segundo os P9 e P10a natação promove o aprimoramento de várias habilidades motoras, como coordenação dos membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade. Essas habilidades são essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento global das crianças.

Mediante aos resultados apresentados até aqui, destaca-se a pergunta aos profissionais de natação, sobre os resultados obtidos por seus alunos com a prática da natação até o momento, e a resposta é satisfatório, com o progresso em aula. A alta taxa de satisfação reflete a importância da natação como esporte que desempenha papel crucial no desenvolvimento físico, afetivo-social e cognitivo de crianças e adolescentes, como enfatizado por Bibbó (2014). O fato de que as crianças e adolescentes estão passando por uma fase de alto desenvolvimento constante, e que a natação contribui de forma significativa para esse processo, reforçando a relevância desse esporte em suas vidas. A modalidade é considerada um esporte completo, proporcionando um estímulo benéfico que contribui para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

## CONCLUSÃO

Com base nos dados coletados e segundo relatos dos profissionais de natação, pode-se afirmar que a natação é benéfica para os alunos em seu desenvolvimento motor e socioafetivo. Os profissionais afirmam satisfação com os resultados obtidos por seus alunos e perceberam que as contribuições da natação foram totalmente positivas, apresentando melhoras no desenvolvimento motor, condicionamento físico nos aspectos de força, equilíbrio, resistência, lateralidade, noção espaço temporal, consciência corporal e aspectos cognitivos. Observa-se que a maioria dos alunos apresenta facilidade em se socializar com os demais alunos e profissionais.

Além das contribuições para o desenvolvimento motor e socioafetivo, os profissionais também percebem melhorias no aspecto da saúde de seus alunos, diminuição de dores, aumento de disposição, diminuição de ansiedade, perda de peso, regulação da pressão arterial, melhorias nas doenças respiratórias e síndromes metabólicas.

Os resultados positivos no desenvolvimento motor, socioafetivo e saúde dos alunos é consequência das metodologias de aula utilizadas pelos profissionais, sendo mencionado pelos profissionais a metodologia Gustavo Borges, metodologia Analítica e metodologia Sintética.

Contudo, diante dos resultados positivos dos alunos mencionado pelos profissionais, concluímos a natação contribui para o desenvolvimento motor, socioafetivo e melhora da saúde dos alunos através da intervenção dos profissionais de Educação Física, sendo claramente percebida pelos mesmos.

Com base em nossa pesquisa, é evidente a importância do conhecimento das práticas corporais do nadar para melhoria no condicionamento físico e adotar ferramentas e metodologias que visam melhorias nas habilidades aquáticas, sejam elas básicas ou avançadas.

## REFERÊNCIAS

Anjos, Vitor Avila Alexandre; Silva, Junior Vagner Pereira. (2021). *Política de promoção da saúde no lazer em academias públicas de Campo Grande—MS*. Brasil. Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación, n. 39, p. 379-387.

Bibbó, Caroline Bertarelli. (2014). *Um Mergulho Na Metodologia De Ensino Do Esporte*. Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Siomara Aparecida da Silva, 2014, 52 f. Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto.

Chicon, José Francisco (2014). *Natação, ludicidade e mediação: a inclusão da criança autista na aula*. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, v. 15, n. 1.

Cruz, Stephane Cerqueira De Souza. (2021). *A Educação Física E O Ensino Da NataçãO Para Crianças Em Idade Pré-Escolar*. Brazilian Journal of development, v. 6, n. 8, p. 62511-62519.

Cunha, Manuela Patrícia da Costa. (2017). *A importância do docente reflexivo na promoção do bem-estar emocional e implicação das crianças*. Orientador: Dra. Aida Maria de Figueiredo Ferreira. 2017. 118 f. Relatório (Dissertação de Mestrado). Universidade de Aveiro, [S.L].

De Carvalho, Marcos Vinícius Pereira; Maciel, Rosana Mendes. (2018). *Os Benefícios da NataçãO no Desenvolvimento das Crianças e Adolescentes*. Revista Saúde e Educação, Coromandel, v. 3, n. 1, p. 53-69, jan./jun.

De Vargas, José Luciano Benites; Franken, Marcos. (2019). *Efeito das aulas de nataçãO escolar na adaptaçãO ao meio aquático em crianças*. Arquivos de Ciências do Esporte, Santiago, v. 7, n. 4, p. 176-179, 2019.

Magill, Richard; Anderson, David. (2017). *Aprendizagem e Controle Motor: Conceitos e Aplicações*. 11<sup>o</sup> ed. Nova York: Educação McGraw-Hill.

Melo, Janaina Magda Pinto. (2020). *Benefícios da nataçãO para crianças e adolescentes / Benefits of child swimming*. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 62511–62519.

Monteiro, Diogo. (2017). *Determinants and reasons for dropout in swimming— systematic review*. Sports, v. 5, n. 3, p. 50.

Moraes, Gabriela Da Silva. (2021). *NataçãO infantil: A importância da avaliaçãO no processo ensino aprendizagem*. Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karini Borges dos Santos. 2021. 33 f. TCC. Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília.

Moraes, Roberta Behr de. (2011). *Atividades aquáticas para bebês: análise da estrutura dos programas e das escolas/academias de natação*. Brazilian Journal of development, v. 6, n. 8, p. 62511-62519.

Moreira, Linda et al. (2014). *Os benefícios da natação infantil no processo de alfabetização*. v. 19, n. 10, p. 09, Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada.

Oliveira, Luis Gustavo. (2014). *Diversidade na Natação*. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada. v. 15, n. 1.

Pinto, Natália Caroline. (2017). *Atividades aquáticas como conteúdo da Educação Física em escolas da cidade de Teutônia/RS*. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 62511–62519.

Santos, Eduardo Henrique de Oliveira; Anzolin, Ana Amélia (2018). *Percepção Dos Professores de Educação Física em Relação ao Programa “Brigadas Escolares- Defesa Civil na Escola” no Município de Maringá/PR*. Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura em Educação Física pela Faculdade Ingá - Uningá.

Santos, Silvana dos. (2010). *Atividades Aquáticas: contribuições para o desenvolvimento psicomotor no início da infância*. Contribuições para o desenvolvimento psicomotor no início da infância. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 62511–62519.

Silva, Tiago de Souza. (2019). *Benefícios da natação para o desenvolvimento infantil*. Orientadora: Prof<sup>a</sup> Rosângela Cely Branco Lindoso. 2019. 48 f. Monografia (Graduação), Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

Souza, Gustavo Pereira de Oliveira. (2021). *O Lúdico no Ensino da Natação*. Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Brito. 2021. 43 f. TCC (Graduação) Licenciatura em Educação Física, Faculdade de Educação Física – FEF da Universidade de Brasília. Brasília.